

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

EDUCAÇÃO INFANTIL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EDUCAÇÃO INFANTIL

DISCIPLINA: CURRÍCULO PARA EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA
EMENTA
Concepções e histórico do currículo. Caracterização do currículo e fundamentos. A relação entre currículo e cultura escolar. Currículo e organização do trabalho pedagógico. O currículo como construção do conhecimento. Planejamento e avaliação do currículo. Processo metodológico da organização curricular. Relação entre a teoria curricular e as tendências pedagógicas. Função dos diferentes sujeitos na produção do currículo em ação.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Currículo e sociedade 2. Teorias curriculares: semelhanças, diferenças e especificidades 3. Currículo e conhecimento escolar 4. Currículo e cultura 5. Currículo em ação: reflexões sobre a prática pedagógica 6. Currículos em prol do direito à aprendizagem 7. Currículo e organização do trabalho pedagógico 8. Os sujeitos do currículo escolar 9. Currículo na educação em tempo integral 10. Base Nacional Comum Curricular: debates e reflexões.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ARROYO, Miguel. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. • MOLL, Jaqueline (Org). Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. • MOREIRA, Antônio Flávio. TADEU, Tadeu. Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 2013. • SACRISTÁN, José Gimeno. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Penso. 2017. • SILVA, Tomas Tadeu. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. • CANDAU, Vera Maria. MOREIRA, Antônio Flavio. Multiculturalismo: Diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: 2008. • CURY, Carlos Roberto Jamil. REIS, Magali. ZANARDI, Teodoro Adriano Costa. Base Nacional Comum Curricular: Dilemas e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2018. • LIBÂNEO, José Carlos. OLIVEIRA, João Ferreira de. TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: Políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012. • RIBEIRO DA SILVA, Mônica. Perspectivas curriculares contemporâneas. Curitiba: Ibpex, 2011. • SACRISTÁN: José Gimeno. Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013. • VASCONCELLOS, Celso dos S. Currículo: a atividade humana como princípio educativo. São Paulo: Libertad, 2011.

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA INFÂNCIA
EMENTA
Concepção de criança, infância e educação. Concepções de aprendizagem e desenvolvimento infantil. Contribuições de Piaget, Vygotsky, Wallon e outros teóricos da infância e suas implicações na Educação Infantil. Propostas pedagógicas para a Educação Infantil: orientações legais. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Concepções de linguagens. Usos sociais da leitura e da escrita. Linguagem, oralidade e escrita. A criança e o ambiente letrado. A literatura e o desenvolvimento da linguagem e do imaginário infantil. A natureza dos conhecimentos lógico-matemáticos e sua relação com o meio físico e natural. A matemática como linguagem e noções de educação financeira.

Cuidados pessoais, sustentabilidade e consciência planetária. Relacionamentos sociais e interdependência com o meio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Construindo a aprendizagem na primeira infância 2. A escola como ambiente socializador 3. Práticas metodológicas na BNCC 4. Leitura e escrita na Educação Infantil: é possível? 5. Construção do raciocínio lógico-matemático.

BIBLIOGRAFIA

- ARCE, Alessandra; MARTINS, Lígia Márcia (Org.). Quem tem medo de ensinar na educação infantil: em defesa do ato de ensinar. 2.ed. Campinas: Alínea, 2010. 218p., 21 cm. ISBN 9788575164006.
- CARTAXO, Simone Regina Manosso. Pressupostos da Educação Infantil. Curitiba: IBPEX, 2011
- CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; LUCENA, Regina Ferreira de. Jogos e brincadeiras na educação infantil. 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.
- FERREIRA, Maria Clotilde R. Et Elli (Orgs). Fazeres Na Educação Infantil. São Paulo, Cortez, 2002.
- FERREIRA, Sueli. Imaginação e linguagem no desenho da criança. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- KRAMER, Sonia. Com A Pré-Escola Nas Mãos: Uma Alternativa Curricular Para A Educação Infantil. Ed. Ática, São Paulo, 1994. Mec- Referencial Curricular Nacional Da Educação Infantil. 2000.
- KRAMER, Sonia, LEITE, Maria Isabel. NUNES, Maria Fernanda. GUIMARÃES, Daniela. (ORGS.) Infância e Educação Infantil. PAPIRUS EDITORA. 1999.
- KRAMER, Sonia. Currículo de Educação Infantil e a Formação dos Profissionais de Creche e Pré-escola: questões teóricas e polêmicas. In: MEC/SEF/COEDI. Por uma política de formação do profissional de Educação Infantil. Brasília-DF. 1994^a
- MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão (Org.). Infância e pedagogia histórico-crítica. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2013. 287 p., 21cm. ISBN 9788574963099.
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de (Org.). A criança e seu desenvolvimento: perspectivas para se discutir a educação infantil. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 159 p., 21cm. ISBN 8524905867.
- OSTETTO, Lucian E. (org). Encontros e encantamentos na Educação Infantil: Partilhando experiências de estágios. Campinas. Papitrus, 2000. (BVP)

DISCIPLINA:

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

EMENTA

Compreender a educação e suas perspectivas no contexto cultural e histórico; conhecer as orientações das políticas educacionais inclusivas; discorrer sobre a percepção que se tem do lugar e da função do educador e do aluno com deficiência; verificar se esses saberes sustentam as propostas curriculares implantadas nas instituições escolares; discorrer e analisar as metodologias para o trabalho com as diferentes deficiências; refletir a prática pedagógica inclusiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Metodologia de ensino da educação especial 2. Inclusão escolar: dissonância entre teoria e prática 3. Metodologia para alunos com deficiência visual 4. Metodologia para alunos com deficiência auditiva 5. Metodologia para alunos com deficiência física 6. Metodologia para alunos com deficiência intelectual 7. Metodologia para alunos com altas habilidades 8. A prática pedagógica inclusiva.

BIBLIOGRAFIA

- CABANI, Maria Luisa. A aprendizagem escolar do ponto de vista do aluno: os enfoques de aprendizagem. In: COLL, Cesar; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesus e colaboradores. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- SCHON, Donald. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- VIRGOLIM, Angela. Altas habilidades/superdotação: encorajando potenciais. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab1.pdf>>. Acesso em: 13 mar. 2015.
- ALARCÃO, Isabel. (Org.) Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- AQUINO, Julio. (Org.) Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.
- LINDEMANN, Vanessa. Estilos de aprendizagem: buscando a sinergia. Porto Alegre: PGIE-UFRGS, 2008.
- SASSAKI, Romeu. Inclusão construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro, WVA, 1997.
- BORUCHOVITCH, Evely. (Orgs). Dificuldades de aprendizagem no contexto psicopedagógico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001

DISCIPLINA: TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
EMENTA
Determinantes históricos e sociais da Educação Infantil. Concepções de infância e de educação infantil. Desenvolvimento e aprendizagem de crianças de 0 a 5 anos. Principais teóricos da infância e suas contribuições para a Educação Infantil. Objetivos da Educação Infantil. Propostas pedagógicas e currículo na Educação Infantil. Documentação pedagógica na Educação Infantil. BNCC. Organização didática, gestão do trabalho pedagógico e os modelos de ação e intervenção pedagógicas na Educação Infantil. Modalidades organizativas do tempo, do espaço e da prática pedagógica na Educação Infantil. Projetos didáticos interdisciplinares e práticas pedagógicas. Avaliação na Educação Infantil.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Concepções sobre infância e aprendizagem 2. Educação das crianças pequenas no Brasil 3. A Educação Infantil segundo a BNCC 4. Organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil 5. Responsabilidades do professor.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ARRIBAS, T. L. (org.). Educação Infantil: desenvolvimento, currículo e organização escolar. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. • BASSEDAS, E.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. Aprender e ensinar na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999. • KRAMER, S. A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce. 9. ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2013. • KUHLMANN JR., M. Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010. • LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. (Série Formação do professor) • MONTE-SERRAT, F. Emoção, afeto e amor: ingredientes do processo educativo. São Paulo: Academia de Inteligência, 2007. • OLIVEIRA, Z. M. R. Campos de experiência: efetivando direitos e aprendizagens na Educação Infantil. Brasília: MEC, 2018. • OLIVEIRA, Z. M. R. et al. Creches: crianças, faz de conta e cia. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

- OLIVEIRA, Z. M. R. Educação Infantil: fundamentos e métodos. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
- PINTO, A. Cadê? Achou! Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da creche. 1. ed. Curitiba: Positivo, 2018.
- WALLON, H. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DISCIPLINA:
O ENSINO DA ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA
EMENTA
Aspectos pedagógicos e metodológicos da Educação Física Escolar. Conteúdos e objetivos da Educação Física na educação infantil e nos anos iniciais. Planejamento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem na Educação Física.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. A Educação Física escolar 2. Bases legais da Educação Física escolar 3. Aspectos didático-metodológicos do ensino da Educação Física 4. Atividades práticas para as aulas de Educação Física 5. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem da Educação Física.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • CASTELLANI FILHO, Lino; et al. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 2009. • FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 2010. • GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. Prática de ensino em Educação Física: a criança em movimento. Livro do professor. 1. ed. São Paulo: FTD, 2009. • NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. Corpo em movimento na educação infantil. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012. • RANGEL, Irene Conceição Andrade, DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física no ensino superior - Educação Física na infância. São Paulo: Guanabara Koogan, 2010. • BRANDL. Carmem Elisa Renn (org.). Educação Física escolar: questões do cotidiano. Curitiba PR: CRV, 2010. • BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9.394 de 20 dez.1996. Brasília: Diário Oficial da União. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/lbd.pdf. Acesso em: 16 maio 2019. • BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 22 maio 2019. • BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf. Acesso em: 22 maio 2019. • BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 16 maio 2019. • FONSECA, Denise Grosso da, MACHADO, Roseli Belmonte (org). Educação Física: (Re) visitando a didática. Porto Alegre: Sulina, 2015. • FINCK, Silvia Christina Madrid. A Educação Física e o esporte na escola: cotidiano, saberes e formação. Curitiba: Ibpex, 2011. • FREIRE, João Batista. SCAGLIA, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2009. • GALLAHUE, David L. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005. • MATTOS, Mauro Roberto Gomes, NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física Infantil: Inter-relações, movimento leitura escrita. São Paulo: Phorte, 2007.

DISCIPLINA: O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
EMENTA
Diferentes concepções de linguagem. Aquisição da linguagem pela criança. Língua e variação linguística. A Língua Portuguesa na escola. As habilidades de Língua Portuguesa. Gêneros textuais e sequências didáticas para o ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Diferentes concepções de linguagem 2. Aquisição da linguagem pela criança 3. Língua e variação linguística 4. A Língua Portuguesa na escola 5. Habilidades linguísticas: ouvir/falar, ler/escrever 6. Práticas discursivas: gêneros textuais e sequências didáticas.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000. • BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. • BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. 2019. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf • BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa - 1º e 2º ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1997. • GERALDI, João W. Portos de passagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. • SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017. • BORTONI-RICARDO, Stela M. Formação do professor como agente letrador. São Paulo: Contexto, 2010. • BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. [volume 3] • CAGLIARI, Luz C. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 2009. • ELIAS, Vanda M. (org.). Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Contexto, 2011. • LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002. • SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim et al. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004. • VAL, Maria da G. C. (org.). Alfabetização e Língua Portuguesa: livros didáticos e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, Ceale/FaE/UFMG, 2009.

DISCIPLINA: O ENSINO DE HISTÓRIA DE GEOGRAFIA
EMENTA
Conteúdos de História e Geografia para os anos iniciais do ensino fundamental e para a educação infantil. Estudo teórico-metodológico referente à construção do conhecimento de História e Geografia. Análise crítica e reflexiva dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), do Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RECNEI) e de livros didáticos de História e Geografia. A avaliação em História e Geografia.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. História e a Geografia na escola 2. História e Geografia nas atuais propostas curriculares 3. Tempo e espaço 4. Metodologias de ensino de História 5. Metodologias de ensino de Geografia 6. Avaliação em História e Geografia.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ANTUNES, Celso. Geografia e didática. Petrópolis: Vozes, 2010.

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. v. 3. Brasília: MEC/SEC, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2020.
- BRASIL. Secretaria de educação fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais - ensino de primeira à quarta série. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CASTELLAR, S: VILHENA, J. Ensino de Geografia. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- CAVALCANTI, Lana de S. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Papirus: Campinas, 2000.
- DINIZ FILHO, Luís Lopes. Fundamentos epistemológicos de Geografia. Curitiba: IBPEX, 2009. (Coleção: Metodologia do Ensino de História e Geografia, v. 6).
- FERREIRA, Graça Maria Lemos. Moderno Atlas Geográfico. São Paulo: Moderna, 2011.
- FONSECA, Selva. Caminhos da História ensinada. 10. ed. Campinas: Papirus, 2009.
- MOLINA, Ana Heloísa. Ensino de História e educação. Ponta Grossa: UEPG, 2012.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora, CAINELLI, Marlene. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2010.
- VESENTINI, Jose William. Ensino de Geografia no século XXI. 5. ed. Campinas: Papirus, 2010.

DISCIPLINA: DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: ASPECTOS E PRÁTICAS
EMENTA
Concepção de deficiência intelectual. Diferença entre deficiência intelectual, doença mental e dificuldade de aprendizagem. Classificação, níveis e causas da deficiência intelectual. Desenvolvimento do indivíduo com deficiência intelectual. Cognição e limitações cognitivas de alunos com deficiência intelectual. Regulamentação da educação para pessoas com deficiência intelectual. Ensino regular e Atendimento Educacional Especializado. Organização do ambiente escolar, recursos físicos e materiais especiais. O papel do professor e a inclusão do aluno com deficiência intelectual. Desenvolvimento da fala e da linguagem. Opções de comunicação alternativa. Integração com a família e seu papel no processo de aprendizagem. Adaptações curriculares e de materiais didáticos. Metodologia, planejamento, estratégias e práticas pedagógicas para a superação das dificuldades de aprendizagem. Formas de avaliação. Práticas inclusivas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Deficiência intelectual: conceitos e reflexões 2. Aspectos legais, papel da família e desenvolvimento de competências 3. Deficiência intelectual na escola inclusiva 4. Ensino regular e Atendimento Educacional Especializado 5. Adequações curriculares: o que são de fato?
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • AAIDD - American Association on Intellectual and Developmental Disabilities. Avaliação, diagnóstico e classificação. Washington: AAIDD, 2010. • BATISTA, C. A. M. Educação inclusiva: atendimento educacional especializado para a deficiência mental. 2. ed. Brasília, DF: MEC, 2006. • BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 26 jul. 2023. • BOER, W. A. Adequações curriculares na área da Deficiência Intelectual: análise de uma realidade. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.

- BOER, W. A. Inclusão escolar: o que é e como deve acontecer, de fato - In: SOTTA, P.; VONO, R.; SOUZA, P. H. de. O socioemocional nas escolas: afeto, inclusão, limites e acolhida. São Paulo: Frôntis, 2023.
- CANO, M. S.; BONALS, J. (org.). Avaliação psicopedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- CARVALHO, R. E. Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Mediação, 2008.
- CIASCA, S. M.; CRENITTE, P. A. P.; CARVALHO, F. B. Distúrbios de aprendizagem na visão do professor. Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia, v. 4, n. 75, p. 229-239, 2007.
- CORREIA, L. M. (ed.). Alunos com necessidades educativas especiais na classe regular. Porto: Porto, 1997.
- CORREIA, L. M. Dificuldades de aprendizagem específicas: contributos para uma definição portuguesa. Porto: Porto, 2008.
- DUK, C. Educar na diversidade: material de formação docente. 3. ed. Brasília, DF: MEC, 2006.
- GIL, M. (org). Educação inclusiva: o que o professor tem a ver com isso?. São Paulo: Imprensa oficial do Estado de São Paulo, 2005.
- GOMES, A. L. L. V.; POULIN, J.-R.; FIGUEIREDO, R. V. A Educação Especial na perspectiva da inclusão escolar: o atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2010.
- POKER, R. B. et al. Plano de desenvolvimento individual para o atendimento educacional especializado. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.
- VYGOTSKY, L. S. Obras escogidas V: fundamentos de defectología. Madrid, ES: Machado Grupo de Distribución, 1997.

DISCIPLINA: DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR
EMENTA
O papel do professor universitário. Andragogia. Reflexões sobre a teoria e a prática. Relacionamento professor-aluno. O planejamento no ensino superior: definição de objetivos, seleção de conteúdos, escolha de metodologias. Plano de aula. Aula expositiva. Trabalhos em grupo. Metodologias ativas: aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, movimento maker, sala de aula invertida, aprendizagem entre times. Uso do portfólio no ensino superior. Novas tecnologias educacionais. Avaliação comprometida com a aprendizagem.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. O papel do professor universitário ontem e hoje 2. Andragogia: a contextualização do ensino e da aprendizagem 3. Organização do trabalho docente 4. Metodologias ativas no contexto universitário 5. A avaliação como caminho para a aprendizagem.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • LMEIDA, M. I. DE. Formação do professor do ensino superior: desafios e políticas institucionais. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012. • CUNHA, M. I. (ORG. Estratégias institucionais para o desenvolvimento profissional docente e as assessorias pedagógicas universitárias: memórias, experiências, desafios e possibilidades. 1. ed. Araraquara: Junqueiras&Marin, 2014. • AMBROSIO, M. O uso do portfólio do ensino superior. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013. • ZABALZA, M. A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A NEUROCIÊNCIA
EMENTA
Conceitos de neurociência. Evolução histórica da neurociência. Objeto de estudo da neurociência. Métodos em neurociência. Desenvolvimento do encéfalo humano. Neurônios, células da glia. Bases biofísicas e neuroquímicas do cérebro: sinapses, neurotransmissores e o potencial de ação. O córtex cerebral e a substância branca, hemisférios e áreas corticais. Atenção, memória, funções executivas, linguagem, criatividade. Processamento cerebral durante a leitura e cálculo matemático. Neuroplasticidade. Neurônios- espelhos. A inteligência e o cérebro. Socialização e funções cerebrais. Aplicações e perspectivas da neurociência ao ensino: práticas pedagógicas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Neurociência no século XXI 2. Entendendo o sistema nervoso 3. Aprendendo com o mundo 4. Processamento e consolidação do conhecimento 5. Aprendendo a aprender.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BADDELEY, A. Working memory. <i>Current Biology</i>, v. 20, n 4, p. 136-140, fev. 2010. • BEAR, M. F.; CONNORS B. W.; PARADISO M. A. Neurociências: desvendando o Sistema Nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2017. • FERNANDEZ J. L.; FUKUSIMA S. S. (ed.). Métodos em Neurociência. 1. ed. São Paulo: Manole, 2012. • FERREIRA, L. P.; BEFI-LOPES, D. M.; LIMONGI, S. C. O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004. • KANDEL, E. Em busca da memória: O nascimento de uma nova ciência da mente. São Paulo: Companhia das Letras, 2021. • GARDNER H. (2011). Frames of mind: a theory of multiple intelligences (30th anniversary ed.). New York, NY: Basic Books, 2011. • KANDEL, E. R.; et al. Princípios em Neurociência. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. • HAERTEL, L. M.; MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. • LENT, R. Cem bilhões de neurônios? Conceitos fundamentais de neurociência. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. • MANSUR, L. L.; RADANOVIC, M. Neurolinguística: princípios para a prática clínica. São Paulo: Edições Inteligentes, 2004.

DISCIPLINA: O ENSINO DE MATEMÁTICA E DE CIÊNCIAS NATURAIS
EMENTA
Desenvolvimento cognitivo e neurociência. Psicogenética e a neurociência. Conceito de número. Cognição numérica. Senso numérico. Modelos cognitivos do processamento numérico. Cálculo aritmético. Discalculia. Linguagem e álgebra. Lúdico na construção da álgebra.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. O cérebro matemático 2. Aprendizagem matemática 3. A gênese do número no indivíduo 4. Cognição numérica e aritmética simbólica 5. O pensamento algébrico e o cérebro.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA, M. C. Origens da matemática - A pré-história da matemática Vol.1. - A matemática paleolítica. Curitiba: Progressiva LTDA, 2009. • ALMEIDA, M. C. Origens da matemática - A pré-história da matemática Vol.2. Curitiba: Progressiva LTDA, 2011.

- BOALER, J. Mentalidades matemáticas: estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador. Porto Alegre, Penso, 2017.
- COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- DEHAENE, S. É assim que aprendemos: por que o cérebro funciona melhor do que qualquer máquina (ainda?). São Paulo: Contexto, 2020.
- HOWARD-JONES, P. Investigación neuroeducativa Neurociencia, educación y cerebro: de los contextos a la práctica. Madrid: La Muralla, 2011.
- MUSZKAT, M; RIZZUTTI, S. Enfrentando desafios do neurodesenvolvimento. São Paulo: Copyright, 2016.
- PIAGET, J. A gênese do número na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- PRADO, P. S. T; CARMO, J. S. Diálogos sobre ensino-aprendizagem da matemática: abordagens pedagógica e neuropsicológica. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016.
- SAPOLSKY, R. Comporte-se: a biologia humana em nosso melhor e pior. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

DISCIPLINA:
O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA
EMENTA
A história do ensino de Ciências e Biologia no Brasil. A construção do saber científico e a alfabetização científica. A democratização dos saberes científicos na Educação Básica. Currículo de Ciências da Natureza e Biologia. Políticas educacionais brasileiras, tendências educacionais e suas implicações no ensino de Ciências da Natureza e Biologia. Métodos e técnicas didáticas no ensino de Ciências da Natureza e de Biologia. O ensino de Ciências da Natureza e metodologias ativas. Projetos pedagógicos na contemporaneidade e a alfabetização científica.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Importância do ensino de Ciências da Natureza e Biologia 2. A construção do sujeito no processo educativo 3. Currículo no ensino de Ciências da Natureza e Biologia 4. Métodos e práticas pedagógicas 5. Educar para a cidadania planetária.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A; SILVA, R. Metodologia científica. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. • CHAUI, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2019. • DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. Psicologia na educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2015. • DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A., PERNAMBUCO. M.M. Ensino de Ciências. Fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2018. • DIEGUES, A. C. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: Hucitec, 2000. • KRASILCHIK, M. Prática de ensino de Biologia. São Paulo: Edusp. 2008. • LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999. • MARQUES, M. O. Educação nas ciências: interlocução e complementariedade. Ijuí: Unijuí, 2002. • POPPER, K. R. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 2013. • SALLES, G. D. Metodologias do ensino de ciências biológicas e da natureza. Curitiba: Ibpex, 2007.